

Revistas Electrónicas – N°51

(Nota: Para visualizar los contenidos clickear en el [texto azul subrayado](#). Si quiere leer un artículo y no posee conexión a Internet, por favor contáctese con la Biblioteca SRT - biblioteca@srt.gov.ar ó Int. 1300/1350).

CONTENIDO

[BOLETIN PARA LA PRL](#)

[CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO](#)

[LABOREAL](#)

[MEDICINA Y SEGURIDAD DEL TRABAJO](#)

[POR EXPERIENCIA](#)

[PSICOTHEMA](#)

[REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA](#)

[REVISTA ESPAÑOLA DE SALUD PÚBLICA](#)

[SEGURIDAD Y MEDIO AMBIENTE](#)



BOLETÍN PARA LA PRL

Unión General de Trabajadores (España)

EJEMPLAR: Número 73 (Noviembre 2009)

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

RIESGOS LABORALES Y MATERNIDAD. El sistema reproductivo de los hombres y mujeres puede verse afectado a consecuencia de la exposición laboral a determinados factores de riesgo de origen físico, químico, ergonómico o de naturaleza psicosocial. Estos factores, cuando están presentes en el lugar de trabajo, pueden afectar también durante la fase de gestación o periodo de lactancia

SINIESTRALIDAD LABORAL DE LAS MUJERES TRABAJADORAS. La siniestralidad laboral es una lacra social que afecta tanto a hombres como a mujeres. El tipo y la gravedad de los accidentes y/o patologías laborales que sufren dependen principalmente de las actividades laborales que desarrollen, las condiciones en las que las desempeñan y los lugares donde las realizan

Noticias

- Condena al Ayuntamiento de Madrid por discriminar a una empleada
- La Justicia no perdona la pasividad del empresario ante el acoso laboral

[Acceso al número completo](#)

EJEMPLAR: Número 72 (Octubre 2009)

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

JORNADA: HACIA UNA LEY INTEGRAL CONTRA LA SINIESTRALIDAD. El pasado 30 de septiembre celebramos en el Rectorado de la Universidad de Alcalá de Henares, una Jornada cuyo argumento central fue una larga reivindicación de la Unión General de Trabajadores, la necesidad de desarrollar una Ley Integral contra la Siniestralidad laboral, aquí se resumen las principales exposiciones.

Noticias

- UGT pide que el estrés de los profesores se considere riesgo laboral
- Expertos piden integrar la seguridad vial dentro de la empresa
- El suicidio como "accidente laboral"

[Acceso al número completo](#)





CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO

Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

EJEMPLAR: Vol.12-dez.2009

IDIOMA: português/inglês

CONTENIDO DESTACADO:

PERSPECTIVAS DO USO DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO NO BRASIL: TEORIA, PESQUISA E AÇÃO.

Este artigo tem a intenção de refletir sobre o uso da psicodinâmica do trabalho no Brasil como teoria e método, e como tal, o papel que vem desempenhando para a compreensão das relações entre a saúde mental e o trabalho. Trata-se de uma abordagem preliminar e exploratória, que teve como base 79 artigos, dissertações, teses e outras publicações que apontam o modo como a psicodinâmica do trabalho vem sendo referenciada. Observa-se que, na grande maioria das vezes, a psicodinâmica é usada apenas como referencial teórico, sem terem sido seguidos os passos propostos no método para a investigação. Considera-se que, apesar de suas categorias teóricas serem amplamente utilizadas por pesquisadores brasileiros, ainda há um grande desconhecimento da potencialidade que oferece esse instrumento, enquanto método e possível prática, para o avanço do conhecimento neste campo de pesquisa e sua aplicação. **Palavras-chave:** Sofrimento psíquico, Processo de trabalho, Saúde mental, Método

LER E PLANOS DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA: TRAJETÓRIAS DE DOR E SOFRIMENTO ENTRE BANCÁRIOS.

O artigo apresenta resultados obtidos em pesquisa realizada em 2002 com funcionários de um banco estatal de Ribeirão Preto, SP, que foram acometidos por Lesões por Esforços Repetitivos (LER). O objetivo da pesquisa foi conhecer o que determinou o adoecimento e quais foram as repercussões das LER no trabalho e na vida daqueles trabalhadores. Foram entrevistados 10 bancários (6 mulheres e 4 homens) com idades entre 41 e 49 anos. A seleção dos participantes levou em conta dois critérios: a) ser bancário com diagnóstico clínico compatível com LER desenvolvida no exercício da profissão, afastados ou não de suas atividades por este motivo; b) estar ou continuar trabalhando no banco quando da realização da pesquisa. Para todos os entrevistados, a LER significou um marco em sua trajetória de vida e trabalho: ficou evidente que não apenas as atividades profissionais ficaram comprometidas, mas também várias outras de seu cotidiano fora do espaço de trabalho como, por exemplo, atividades domésticas, de cuidados pessoais, de descanso, de lazer. Se as novas tecnologias adotadas pelos bancos, por um lado, otimizaram o trabalho bancário e aumentaram a produtividade, a eficiência dos serviços prestados, a lucratividade do setor, por outro, provocaram aumento da intensidade do trabalho, o que alterou as condições de trabalho e repercutiu na saúde dos bancários. De acordo com os dados obtidos foi possível perceber como os Planos de Demissão Voluntária (PDV) foram utilizados como instrumentos de pressão sobre os trabalhadores. Todos os bancários entrevistados que realizaram o registro da CAT mudaram de função após o diagnóstico de LER. **Palavras-chave:** Reestruturação produtiva, Saúde do trabalhador, Trabalho bancário.

DA EXCELÊNCIA AO LIXO: HUMILHAÇÃO, ASSÉDIO MORAL E SOFRIMENTO DE TRABALHADORES EM FÁBRICAS DE CALÇADOS NO CEARÁ.

Este artigo tem como objetivo discutir a vivência de humilhação e de sofrimento de trabalhadores da indústria calçadista com histórias de acidentes ou de adoecimento do trabalho, e também de competência e dedicação à empresa. É parte dos resultados da pesquisa "Violência e trabalho: acidentes de trabalho e humilhação na indústria calçadista do Ceará". A discussão fundamenta-se nos relatos de três trabalhadores de duas fábricas de calçados de grande porte instaladas no Ceará, selecionados entre 20 entrevistados com histórias de humilhação e constrangimento. Os resultados mostram que, no caso desses trabalhadores, a competência e a dedicação ao trabalho, resultantes da introjeção do ideal de excelência exigido nas empresas, levaram a uma maior exposição aos riscos presentes no ambiente de trabalho. Uma vez com a capacidade produtiva limitada, o trabalhador torna-se, então, alvo frequente de situações de humilhação e constrangimento – compondo um quadro de assédio moral. Essa vivência faz com que o trabalhador sinta-se traído, desprezado e descartado pela empresa, apesar de seu esforço e dedicação a ela. Isso tem sido apontado como um dos elementos importantes de intensificação do sofrimento físico e mental.

Palavras-chave: Assédio moral, Humilhação, Acidentes de trabalho, Trabalhador da indústria calçadista, Ideal de excelência.

SENTIDOS DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO: AS TRAJETÓRIAS IDENTITÁRIAS COMO ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO.

O contexto produtivo contemporâneo vem passando por transformações significativas, afetando tanto as relações concretas, como as formas de ser dos sujeitos aí incluídos/excluídos. Tais transformações apontam para a necessidade de buscar estratégias de investigação capazes de apreender as complexas relações entre as dimensões subjetivas e objetivas do trabalho contemporâneo, sendo este o objetivo do presente artigo. Inicialmente, discute-se teoricamente os sentidos do trabalho e, depois, suas articulações com os processos identitários contemporâneos. Logo são apresentadas quatro investigações com diferentes coletivos de trabalhadores, a primeira com operários industriais, as outras com trabalhadores em situações precárias: ex-trabalhadores públicos, trabalhadores informais e cooperados. As pesquisas tiveram seu foco nas trajetórias ocupacionais e nos sentidos atribuídos ao trabalho pelos entrevistados e utilizaram como principal instrumento para coleta das informações a entrevista semi-estruturada. A investigação das trajetórias dos trabalhadores privilegiou sua dimensão temporal (passado, presente e futuro), considerando sua inserção laboral e os sentidos do trabalho. A análise dessas experiências de pesquisa permitiu tecer algumas considerações sobre as trajetórias identitárias enquanto estratégia de investigação capaz de ressignificar instrumentos tradicionais de pesquisa de modo a captar o caráter processual da condição humana e as configurações do trabalho contemporâneo (flexível, rápido, precário etc.).

Palavras-chave: Identidade, Trajetórias, Sentidos do trabalho, Método.

MICRO CADEIAS PRODUTIVAS E A NANOECONOMIA: REPENSANDO O TRABALHO DECENTE.

A expressão "um trabalho decente por um salário decente" fez parte importante das lutas operárias durante grande parte do século XX para um emprego digno, salariado e protegido. Essa mesma expressão foi recentemente assimilada pela Organização Internacional de Trabalho (OIT) como parte central de sua campanha para

melhorias nas condições de trabalho. Ninguém disputaria a importância da luta dos trabalhadores em situação de emprego para uma melhoria nas suas condições. Mas, quais são as lutas das pessoas "invisibilizadas" que trabalham no imenso cotidiano das práticas informais, nas tentativas solidárias de criar outras inserções econômicas, de inserir a sua produção em relações econômicas perversas? Se a (grande) maioria das teorias elaboradas no século XX sobre trabalho focaliza como pressuposto básico o universo do trabalho formal, salariado e protegido, quais são os conceitos, práticas e teorias que poderiam apoiar e orientar as ações daquelas pessoas e suas organizações coletivas que buscam assumir o desafio de um outro desenvolvimento a partir das possibilidades do cotidiano e de uma compreensão mais coletiva de dignidade e de cidadania? O que é "trabalho decente" no mundo das micro cadeias produtivas e da nanoeconomia? **Palavras-chave:** Trabalho decente, Nanoeconomia, Alternativas possíveis.





EJEMPLAR: Volumen V :: No. 2 :: 12_2009

IDIOMA: portugués

CONTENIDO DESTACADO:

Investigaciones empíricas

[OS RISCOS PROFISSIONAIS E A SUA GESTÃO EM CONTEXTO: DOIS OBJECTOS PARA UM OBJECTIVO DE FORMAÇÃO COMUM](#) (artículo en portugués). Este artículo presenta un estudio sobre la gestión del riesgo en el área de entrega de hormigón listo para utilización en trabajos de construcción o en obras públicas. Nuestro análisis articula dos tipos de contribuciones: la ergonomía y la didáctica profesional. Con la ergonomía se busca comprender el funcionamiento del sistema de trabajo, identificar factores de riesgo y sugerir formas de transformación del sistema en una perspectiva de prevención. Desde el punto de vista de la didáctica profesional se busca identificar el referencial de conocimientos profesionales e interesarse a la transposición de características de situaciones de trabajo que puedan facilitar la adquisición de los operadores con el objetivo de instrucción directa en formación inicial o continua. Este doble enfoque nos permite demostrar que en el sector profesional analizado, para los operadores responsables de la prestación, gestionar los riesgos profesionales no significa únicamente ser capaz de identificarlos y manejar situaciones cuando las condiciones lo permiten o negar la entrega, poder imponer la decisión de rechazo de entrega tomando en cuenta los riesgos identificados es crucial. **Palabras-clave** didáctica profesional; ergonomía; formación; entrega de hormigón; riesgos eléctricos.

[A AUTOMOBILIZAÇÃO DE UMA TELEATENDENTE PARA ENFRENTAR AS ADVERSIDADES DO TRABALHO EM UM CALL CENTER](#) (artículo en portugués). Este estudio exploratorio buscó comprender la actividad de operación de *telemarketing* y sus relaciones con la salud de los operadores en una central de atención de gran porte. Los referentes teóricos utilizados fueron la concepción de vida y salud en la obra de Canguilhem y la perspectiva ergológica, incorporando herramientas teórico-metodológicas de abordajes clínicos del trabajo, como la Psicodinámica del Trabajo y la Clínica de la Actividad. La “entrevista” realizada fue inspirada en la técnica de “instrucciones al doble”. Percibimos que la mayoría de las situaciones adversas enfrentadas en el trabajo es relativa al establecimiento de un tiempo medio de atención que debe ser cumplido independientemente del tipo de cliente y de la situación. Entretanto, observamos que sin el uso que los operadores hacen del tiempo, del *script*, de sus expresiones verbales y de la relación con los demás trabajadores, la actividad de trabajo en el *call center* se tornaría más desgastante y difícilmente se alcanzarían los resultados esperados. **Palabras-clave** teleatendimiento; actividad de trabajo; salud del trabajador; sector de servicios; instrucción al doble.

Resúmenes de tesis

[DESARROLLO DE LA SEGURIDAD Y ACTIVIDADES MEDIATIZANTES: EL CASO DEL TRABAJO EN LA CONSTRUCCIÓN](#) (artículo en español).



EJEMPLAR: N° 215, abril-junio 2009

IDIOMA: español

CONTENIDO:

Editorial. [LA ENFERMERÍA DEL TRABAJO, UNA ESPECIALIDAD RECIENTE, UNA PROFESIÓN DE SIEMPRE](#)

Artículos especiales

[SALUD LABORAL VERSUS ENFERMEDADES TROPICALES E IMPORTADAS](#). El objetivo de este artículo es propiciar una reflexión –focalizada en los profesionales de la salud laboral– sobre el incremento en nuestro medio de la patología tropical, entre las que se incluye aquellas enfermedades que dejaron de ser endémicas en nuestro entorno y/o que nunca estuvieron presentes y que en la actualidad sin embargo, pueden verse cada vez más en las consultas médicas generales. Este tipo de enfermedades las conocemos con las denominaciones de enfermedades tropicales, importadas, emergentes o re-emergentes. El punto de partida es llamar la atención sobre si dichos profesionales tienen presente estos riesgos y si hacen un control o un seguimiento del estado de salud del trabajador antes del comienzo y al regreso, de la estancia ó del viaje. Adicionalmente otro asunto a tratar, son las consecuencias legales que llevan al trabajador a enfrentarse a estas patologías, bien por necesidad ó imperativo de la empresa donde trabajan, bien de forma voluntaria, si se trata del destino elegido por motivo de vacaciones. **Palabras clave:** profesionales de la salud laboral, patología tropical, viaje, riesgos sanitarios.

Originales

[ACEPTACIÓN DE LOS DISPOSITIVOS DE BIOSEGURIDAD DE MATERIAL CORTO-PUNZANTE EN PERSONAL DE ENFERMERÍA DE UN HOSPITAL TERCIARIO](#). El objetivo de este estudio es evaluar la aceptación entre el personal de enfermería de los dispositivos de bioseguridad de material corto-punzante tras 20 meses de su implantación en un hospital terciario y su comparación con los resultados obtenidos en el estudio piloto previo a la implantación. Se realiza estudio descriptivo transversal en 5 servicios del hospital, Nefrología, Medicina Interna, Infecciosas, Unidad de Críticos y Cirugía General antes y tras 20 meses de implantación de los dispositivos. El cuestionario recoge variables como seguridad de usuario, comodidad y sencillez de uso, tiempo de maniobra y seguridad del paciente de cinco dispositivos, agujas intramusculares, agujas subcutáneas, jeringas de gasometría, catéter intravenoso y aguja de diálisis; valoración global de la importancia del uso generalizado de los dispositivos y necesidad de más información/ formación. El 62% considera importantísimo el uso generalizado de dispositivos de seguridad. Tras 20 meses de implantación, la aceptación de los dispositivos entre el personal de enfermería parece mayor, aunque estas diferencias no son estadísticamente significativas. Es necesario aumentar el período de estudio y reforzar las medidas de información-formación entre otras propuestas, ya que contribuyen a su mayor aceptación la frecuencia de utilización y la información/formación recibida. **Palabras clave:** aceptación, dispositivos de bioseguridad, personal de enfermería, información-formación.

REVISIÓN SISTEMÁTICA Y EVIDENCIA SOBRE EXPOSICIÓN PROFESIONAL A RUIDO Y EFECTOS EXTRA-AUDITIVOS DE NATURALEZA CARDIOVASCULAR. Trabajo de revisión que tiene como objetivo conocer el nivel de evidencia existente sobre los efectos cardiovasculares debidos a la exposición profesional al ruido, mediante el análisis sistemático de la producción científica publicada entre 1995 y 2008. La búsqueda de las referencias bibliográficas se realizó mediante términos "*Major Topic*" y "*MeSH*" para MEDLINE y términos "*Descriptors*" para OSH update. Se recuperaron un total de 236 referencias y se incluyeron en la revisión todos los estudios experimentales, estudios de cohortes y estudios casos control y aquellos estudios trasversales que cumplieron, al menos, con cinco de los nueve criterios que la declaración STROBE establece para los estudios observacionales. Fueron seleccionados para su revisión a texto completo un total de 23 artículos: 12 estudios trasversales, 7 estudios de cohortes, dos estudios casos control, 1 meta-análisis y 1 estudio experimental. La asignación del nivel de evidencia se realizó de acuerdo a los criterios SIGN. La selección y revisión de los artículos se realizó mediante revisión por pares, los casos de discrepancia entre pares se resolvió mediante consenso. En relación con los efectos cardiovasculares de la exposición laboral a ruido, nuestra revisión encuentra un mayor nivel de evidencia (1++) para el incremento de la tensión arterial e incremento de la frecuencia cardiaca. Estudios con nivel de evidencia 2++ muestran resultados en esa misma dirección. La enfermedad isquémica, infarto agudo de miocardio y coronariopatía muestran un nivel de evidencia 2++. La alteraciones metabólicas de lípidos y alteraciones de parámetros vasculares disponen de un nivel bajo de evidencia³. El control del ruido en entornos laborales es un factor de prevención del riesgo cardio-vascular. HTA, riesgo coronario y otras enfermedades cardiovasculares deben considerarse en los protocolos de vigilancia médica específica de los trabajadores expuestos a ruido. **Palabras clave:** Ruido, salud laboral, enfermedad cardiovascular, hipertensión arterial.

ESTUDIO DE SEGUIMIENTO DEL DESGASTE PROFESIONAL EN RELACIÓN CON FACTORES ORGANIZATIVOS EN EL PERSONAL DE ENFERMERÍA DE MEDICINA INTERNA. El personal de enfermería es uno de los grupos profesionales más afectados por el *Síndrome de burnout*, debido a la gran cantidad de estresores diarios, inherentes a su profesión, que debe afrontar. El objetivo de este estudio fue analizar comparativamente el grado de *estrés profesional* y *satisfacción laboral* en un grupo de profesionales de enfermería de Medicina Interna en el año 1998 y 2005, e intentar analizar si existía relación con factores organizativos de la Institución. En ambos años se distribuyen 107 cuestionarios que incluían el *Inventario de Burnout de Maslach* (MBI) para medir la incidencia de Burnout y el Cuestionario de *Satisfacción Laboral* de Warr, Cook y Hall (1979). Se objetivó un descenso del grado de agotamiento emocional y un aumento del grado de realización personal. El grado de satisfacción laboral de los profesionales en ambos años objeto de estudio fue de moderadamente satisfecho. El hecho de disminuir la sobrecarga laboral y mejorar la seguridad en el puesto de trabajo podría influir positivamente en la reducción de la sobrecarga emocional. **Palabras clave:** Estrés Laboral, Satisfacción Laboral, Desgaste Profesional, Enfermeras.

ADHERENCIA AL TRATAMIENTO EN TRABAJADORES DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA: FACTORES RELACIONADOS CON LA SALUD Y EL BIENESTAR. **Objetivos:** a) Analizar los niveles de adherencia al tratamiento por parte de los trabajadores estudiados; b)

determinar los factores relacionados con el incumplimiento terapéutico y, por ende, con la salud y el bienestar de los participantes en el estudio y c) sentar las bases para el diseño futuro de estrategias de intervención preventiva. **Métodos:** El estudio se llevó a cabo durante el año 2008 en el Servicio de Prevención de los Servicios Centrales del Instituto Nacional de la Seguridad Social. Para ello, se diseñó un cuestionario aplicado a cada paciente (trabajador) en el que se recogen, además de las variables sociodemográficas, el tipo de enfermedad, tipo de tratamiento, razones de incumplimiento, apoyo social, salud y bienestar subjetivo. **Resultados:** Los análisis muestran que la adherencia a la medicación se da en mayor medida que la relacionada con la dieta y/o ejercicio físico. Entre los motivos de incumplimiento se señala especialmente el olvido, seguido del temor a los efectos secundarios. Existen diferencias en salud y bienestar entre quienes siguen las recomendaciones y quienes no; aquélla son estadísticamente significativas en la dieta y el ejercicio físico. El apoyo social juega un papel importante en la adherencia, en la salud y el bienestar subjetivo. **Conclusiones:** El conocimiento de los factores relacionados con el incumplimiento terapéutico y su vinculación con la salud y el bienestar ayuda a planificar actuaciones encaminadas a la prevención de la enfermedad en el ámbito laboral. **Palabras clave:** Adherencia al tratamiento, salud laboral, prevención.

BURNOUT Y PRESCRIPCIÓN DE INCAPACIDAD LABORAL TEMPORAL. **Objetivo:** Hallar el grado de satisfacción laboral en una muestra de médicos asistenciales de una mutua de accidentes de trabajo y enfermedades profesionales (MATEPSS), determinando su relación con una serie de aspectos sociodemográficos y laborales y con su repercusión sobre la prescripción de incapacidad temporal. **Material y método:** Se realizó un estudio transversal en una muestra final de 156 médicos (muestra total de 250 médicos), repartidos por toda la geografía española de una MATEPSS, a los que se les aplicó el Maslach burnout inventory, y un cuestionario de elaboración propia que mide una serie de variables sociodemográficas. Sobre 131 médicos pertenecientes a la muestra mencionada anteriormente, se realizó un estudio sobre la influencia que el burnout y esas variables sociodemográficas podían ejercer sobre la prescripción de bajas laborales. Se utilizó el paquete estadístico SPSS, realizándose dos métodos estadísticos diferentes. **Resultados:** El primer método arrojó los siguientes resultados: la oportunidad de padecer grado alto de cansancio emocional se asocia de forma significativa ($p < 0,05$), con padecer la sensación de carencia de material y de tiempo, no sentirse feliz con su trabajo, desear cambiarse de profesión y con el sentimiento de que los problemas laborales afectaban a su vida personal. El grado alto de despersonalización, con la sensación de que faltaba material para el trabajo diario, no sentirse feliz con su labor y sentir la intromisión habitual de los superiores en su trabajo, por otro lado, aparecieron como factores protectores contra la despersonalización, el ser mujer y trabajar exclusivamente en la mutua. La falta de realización personal aparece significativamente asociada con el pensamiento de no estar cumpliendo con sus expectativas profesionales, con creer que falta formación para que el personal desarrolle sus funciones correctamente, con desear cambiar de empresa y de profesión y con sentir la intromisión habitual de los superiores en su trabajo. Con respecto al estudio de las variables relacionadas con la hiperprescripción de bajas laborales llevado a cabo en la muestra de 131 médicos mencionada

anteriormente, se asocia significativamente a la carencia de tiempo y de medios humanos, pero si realizamos el estudio por un segundo método estadístico, también aparece relación con la variable "intromisión habitual del jefe en su labor" aunque éste resultará ser un factor de protección, y desaparece la variable "sentir carencia de medios humanos". **Conclusiones:** el perfil del médico asistencial de mutua que padece burnout es el de un varón, pluriempleado, que no se siente feliz con su trabajo, y de hecho, cree que no está cumpliendo con sus expectativas profesionales. Los problemas laborales influyen en su vida personal. Considera que existe falta de material y tiempo para concluir sus tareas diarias y que el personal no está lo suficientemente bien formado para el desempeño de sus funciones, siente una intromisión habitual de sus superiores en su labor habitual y desea cambiar de empresa e incluso de profesión. Además, se trata de un médico especialista en medicina de familia. El perfil del hiperprescriptor de bajas laborales es el de un médico, con independencia del sexo al que pertenece, y de si padece o no burnout, siente falta de tiempo para terminar su trabajo diario, falta de medios materiales y siente una frecuente intromisión de sus superiores en su labor habitual lo que le lleva a firmar un menor número de bajas laborales. **Palabras clave:** burnout. Médicos asistenciales. Mutua. Incapacidad temporal.

VALORACIÓN DEL RIESGO DE EXPOSICIÓN A MEDICAMENTOS CITOSTÁTICOS EN EL HOSPITAL GENERAL DE CIUDAD REAL. Durante el año 2007–2008, se realiza un estudio del riesgo de exposición a medicamentos citostáticos para valorar: Las áreas en las cuales se manipulan citostáticos, las tareas con riesgo de exposición, el personal expuesto en cada uno de los procedimientos de trabajo y los EPIs que se utilizan en cada tarea, con la finalidad de determinar las medidas preventivas a adoptar tanto colectivas como individuales, para minimizar el riesgo de exposición de los trabajadores en toda la cadena de manipulación de citostáticos. **Palabras clave:** Citostáticos, riesgo, valoración, medidas preventivas, EPIs.

MODELO DE INTERVENCIÓN PSICOSOCIAL EN LAS ORGANIZACIONES FRENTE AL ESTRÉS LABORAL: ESTRATEGIA OPERATIVA. El artículo presenta un modelo de actuación frente a los factores de riesgo psicosociales derivados del estrés laboral. Primeramente relaciona los principales efectos que ocasiona en toda organización el estrés laboral. Al mismo tiempo establece sus prioridades de actuación, para acto seguido indicar las actividades que deben ejecutarse. Dentro de esta fase de actuación, diferencia aquellas que van dirigidas a la organización de forma colectiva, cuya prioridad es manifiesta, frente a las acciones que deben ofrecerse a los afectados de forma individualizada. Así pues, se trata de un modelo de intervención que interactúa tanto en las medidas organizativas generales como en aquellas específicas y de perfil individual, en la lucha de un fenómeno en auge como es el estrés laboral. **Palabras clave:** Estrés laboral, Intervención psicosocial, Formación e información, Técnicas de comunicación, Toma de decisiones, Relajación, Programación Neuro–lingüística.





porExperiencia – Revista de Salud Laboral para delegadas y delegados de prevención de CC.OO. ISTAS (España)

EJEMPLAR: N° 47 – Enero 2010

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

Especial II Encuentro Estatal de Delegados y Delegadas de Prevención

UN MILLÓN DE PERSONAS PADECE EN ESPAÑA UNA DOLENCIA RELACIONADA CON EL TRABAJO. “La cifra la aportó Pere Boix, médico del trabajo e investigador de ISTAS, en la ponencia de presentación del II Encuentro de Delegados y Delegadas de Prevención, citando una encuesta de Eurostat. Y tal y como él afirmó, “se trata de una estimación conservadora”. Sobre la gravedad del problema no hay ninguna duda y tampoco caben ya posturas tibias sobre la necesidad de abordarlo en toda su complejidad”.

“NO PODEMOS PERSISTIR EN UN SISTEMA QUE NO RECONOCE EL 80% DE LAS ENFERMEDADES RELACIONADAS CON EL TRABAJO”. Pedro J. Linares, secretario de Salud Laboral de la Confederación Sindical de CCOO.

“NO ES TOLERABLE QUE LOS TRABAJADORES TENGAN QUE IR A LOS TRIBUNALES PARA CONSEGUIR EL RECONOCIMIENTO DE LA ENFERMEDAD PROFESIONAL”. Ignacio Fernández Toxo, secretario general de la Confederación Sindical de CCOO.

¿CÓMO HACER VISIBLE LA RELACIÓN ENTRE EXPOSICIÓN Y DAÑO? Establecer la relación entre exposición y daño no siempre es fácil y, sin embargo, es clave para demostrar que las condiciones de trabajo son responsables de los problemas de salud que padecen los trabajadores y las trabajadoras.

“LAS EMPRESAS NO ESTÁN TENIENDO LA DILIGENCIA DEBIDA EN LA REUBICACIÓN DE LOS TRABAJADORES QUE EMPIEZAN A CURSAR UNA ENFERMEDAD LABORAL”. Octavio Granada, secretario de Estado de Seguridad Social.

ABRIR EL MELÓN. La lucha para conseguir que las enfermedades profesionales sean notificadas.

LA BATALLA DE QUIEN SUFRE EL DAÑO. La constancia de las víctimas y el trabajo sindical sí consiguen cambios.

EL PASO A LA ACCIÓN COLECTIVA. Las experiencias muestran cómo es posible pasar de la percepción individual a la acción preventiva.

VIAJE AL PAÍS DEL ABSURDO. El reconocimiento de las enfermedades profesionales en Europa: subdeclaración y discriminación sistemáticas.





[PSICOTHEMA](#)

Facultad de Psicología de la Universidad de Oviedo. Colegio Oficial de Psicólogos del Principado de Asturias

EJEMPLAR: 2010, Vol. 22, Nº 1

IDIOMA: español y/o inglés

CONTENIDO DESTACADO:

[VALIDITY OF A BRIEF WORKAHOLISM SCALE](#). (*Validación de una escala breve de adicción al trabajo*). El presente estudio contribuye a la comprensión de la adicción al trabajo como un constructo negativo, y a su evaluación, examinando una medida reducida de adicción al trabajo denominada DUWAS (Dutch Work Addiction Scale). Para ello, se han realizado análisis factoriales confirmatorios en una muestra heterogénea de 2.714 trabajadores holandeses (n= 2.164) y españoles (n= 550). Los resultados confirmaron la estructura bifactorial de la adicción al trabajo: trabajar excesivamente y trabajar compulsivamente. Además, los análisis multigrupo mostraron que esta estructura bifactorial era invariante a través de ambos países. Finalmente, las correlaciones negativas obtenidas entre la adicción al trabajo y el bienestar psicosocial (esto es, la salud percibida y la felicidad) son indicadores de la naturaleza negativa de la adicción al trabajo (**Artículo en inglés**).



EJEMPLAR: vol.44, no.1, feb. 2010

IDIOMA: português / inglês

CONTENIDO DESTACADO:

VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO "CUESTIONARIO PARA LA EVALUACIÓN DEL SÍNDROME DE QUEMARSE POR EL TRABAJO" EM PROFESSORES.

OBJETIVO: Avaliar a validade fatorial e de construto da versão brasileira do "Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo" (CESQT). **MÉTODOS:** O processo de versão do questionário original do espanhol para o português incluiu as etapas de tradução, retrotradução e equivalência semântica. Foi realizada análise fatorial confirmatória e utilizados modelos de equações estruturais de quatro fatores, similar ao da estrutura original do CESQT. A amostra foi constituída de 714 professores que trabalhavam em instituições de ensino da cidade de Porto Alegre, RS, e região metropolitana 2008. O questionário possui 20 itens distribuídos em quatro subescalas: Ilusão pelo trabalho (5 itens), Desgaste psíquico (4 itens), Indolência (6 itens) e Culpa (5 itens). O modelo foi analisado com base no programa LISREL 8. **RESULTADOS:** As medidas de ajuste indicaram adequação do modelo hipotetizado: $\chi^2_{(164)} = 605,86$ ($p < 0,000$), Goodness Fit Index = 0,92, Adjusted Goodness Fit Index = 0,90, Root Mean Square Error of Approximation = 0,062, Non-Normed Fit Index = 0,91, Comparative Fit Index = 0,92, Parsimony Normed Fit Index = 0,77. O valor de alfa de Cronbach para todas as subescalas foi maior que 0,70. **CONCLUSÕES:** Os resultados indicam que o CESQT possui validade fatorial e consistência interna adequada para avaliar burnout em professores brasileiros. **Descritores:** Esgotamento Profissional, diagnóstico. Validade dos Testes. Reprodutibilidade dos Testes. Estudos de Validação.



EJEMPLAR: nov.–dic. 2009

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

Colaboraciones Especiales**FUNCIONAMIENTO Y DISCAPACIDAD: LA CLASIFICACIÓN INTERNACIONAL DEL FUNCIONAMIENTO (CIF).**

La Clasificación Internacional del Funcionamiento, de la Discapacidad y de la Salud (CIF) constituye el marco conceptual de la OMS para una nueva comprensión del funcionamiento, la discapacidad y la salud. Es una clasificación universal que establece un marco y lenguaje estandarizados para describir la salud y las dimensiones relacionadas con ella. Abarca tres componentes esenciales: funciones corporales/estructuras, actividad y participación, integrados bajo los términos "funcionamiento" y "discapacidad", que dependen de la condición de salud y de su interacción con factores contextuales. Los componentes están clasificados mediante categorías. Hoy por hoy consta de 1.424 categorías organizadas en una estructura jerárquica de 4 niveles de menos preciso a más. En el caso de los factores contextuales la cuantificación de las categorías mediante calificadores establece en qué medida un factor actúa como barrera o facilitador. La instrumentalización de la CIF con fines prácticos ha llevado al desarrollo de grupos de categorías (núcleos básicos) útiles para la clínica práctica, la provisión de servicios o la investigación. Los núcleos básicos son abreviados o extensos según la intención sea estudiar condiciones específicas o realizar aplicaciones integrales multidisciplinares. Existen núcleos básicos para enfermedades muy prevalentes según la fase del proceso: aguda, postaguda, crónica o comunitaria, cubriendo todo el proceso de enfermedad y toda la cadena sanitaria. Su aplicación clínica mejora la comunicación médico-paciente y el establecimiento de objetivos terapéuticos integrales. Asimismo, sirve para la evaluación multidisciplinar en medios clínicos, legales y de programas. La CIF logra la superación de conceptos de amplia utilización sanitaria, como bienestar, estado de salud o calidad de vida relacionada con la salud y abre una nueva línea de enseñanza estudiantil en todas las especialidades y de formación integral multiprofesional. **Palabras clave:** Salud. Clasificación, CIF. Discapacidad.

Originales**INFLUENCIA DE LAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUALES Y DE LAS CONDICIONES LABORALES EN LA GRAVEDAD DE LAS LESIONES POR ACCIDENTE DE TRABAJO REGISTRADAS EN ANDALUCÍA EN 2003.**

Fundamento. El estudio de la gravedad de las lesiones por accidente de trabajo es clave para el establecimiento de planes de prevención. El objetivo de este trabajo es conocer la distribución de las lesiones registradas por accidente de trabajo con baja según: a) las características del trabajador/ora; b) las del centro de trabajo y; c) las condiciones de empleo y del puesto de trabajo; y analizar la gravedad de las lesiones registradas según estas características en hombres y mujeres en Andalucía. **Métodos.** Se utilizaron los datos del registro de lesiones por accidente de trabajo con incapacidad laboral durante 2003 en Andalucía. Variable dependiente: grado real de la lesión; variables independientes:

las características del/a trabajador/a, de la empresa y las del propio accidente. Se realizó un análisis bivariante y multivariante para estimar la probabilidad de lesión grave, muy grave o mortal asociada al resto de variables mediante la razón de odds (OR) y su intervalo de confianza. **Resultados.** El 82,4% de las lesiones se produjeron en hombres y el 17,6% en mujeres, de las cuales el 78,1% eran trabajadoras manuales no cualificadas, frente al 44,9% de los hombres. En hombres de clase I se encontró una probabilidad mayor de presentar lesiones más graves (OR = 1,67; IC 95% = 1,17–2,38). **Conclusiones.** La gravedad de las lesiones se relaciona con el sexo, la edad y el tipo de lesión. En los hombres también se asocia con la situación profesional, la clase social, el lugar del accidente, la plantilla del centro y el realizar un trabajo que no es el suyo y en las mujeres con el sector de actividad. **Palabras clave:** Accidentes de trabajo. Salud laboral. Lugar de trabajo. Condiciones de trabajo. Clase social.





SEGURIDAD Y MEDIO AMBIENTE

Fundación MAPFRE

EJEMPLAR: Año 29 – N° 116 – Cuarto trimestre 2009

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

ACCIDENTES DE TRABAJO EN ESPAÑA 1900-2007. EL PERFIL DE LAS VÍCTIMAS. Desde que en enero de 1900 se publicó la primera ley de accidentes de trabajo en España, se ha promulgado una normativa prolífica que ha tratado de adaptarse a los cambios producidos en el mercado laboral. Del mismo modo, la realidad del trabajo, social, económica y política ha cambiado de manera extraordinaria a lo largo del siglo XX. Trataremos entonces de ver si esos cambios han incidido en el perfil del trabajador accidentado. Somos conscientes de que, desde el punto de vista metodológico, el empeño no es del todo correcto, sencillamente porque la manera de registrar, tratar y presentar los datos estadísticos ha sufrido también numerosas modificaciones a largo de estos años. Entendemos, sin embargo, que, con los matices apuntados, podemos dibujar, o al menos intentarlo, los rasgos básicos de las víctimas. Para la realización de ese dibujo nos serviremos de las estadísticas publicadas por los organismos públicos españoles, a las que tendremos que hacer matizaciones puntuales para hacer factibles algunas comparaciones. Más exactamente, analizaremos la década de los años veinte, los años sesenta y los ochenta del pasado siglo, para finalizar en el año 2007.

INTERACCIÓN EMPRESARIAL Y DEBER PLURAL DE SEGURIDAD Y SALUD EN EL TRABAJO.

Se analiza en este trabajo el régimen jurídico actual de la que cabe denominar interacción empresarial en materia de seguridad y salud en el trabajo, esto es, el deber plural de seguridad y salud en el trabajo derivado de la incidencia de la actividad productiva de una o varias empresas en las condiciones de seguridad y salud de los trabajadores de otra u otras empresas entre las que pueden existir múltiples vínculos, de hecho o de derecho, interempresariales.

